

QUEREMOS O FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO

Proposta criada pelo movimento sindical, a fórmula 85/95, se aprovada, vai melhorar bastante a vida dos futuros aposentados

Menos tempo para se aposentar e valor maior para os benefícios. Esse é o objetivo da fórmula 85/95, negociada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e outras entidades do movimento sindical desde 2009, e aprovada na quinta 14 pela Câmara dos Deputados. O projeto segue agora para votação no Senado.

A 85/95 foi criada para fazer um contraponto ao fator previdenciário, instituído pelo governo Fernando Henrique Cardoso, em 1999, que tornou a aposentadoria muito pior, principalmente para aqueles que começam a trabalhar mais cedo – geralmente os mais pobres.

Com o fator previdenciário, mesmo quando o trabalhador e a trabalhadora já pagaram 35 anos ou 30 anos para o INSS, não podem se aposentar com o ganho integral, por causa da chamada “tábua de expectativa de vida”.

Como ao longo das últimas décadas a idade média da população vem subindo, em função das melhorias no atendimento médico, habitação e saneamento, a expectativa de vida sobe todos os anos. E, por causa do fator, aumenta também o tempo de trabalho necessário para se aposentar. Como muitos cansam de esperar, a maioria se aposenta com o desconto criado pelo fator previdenciário.

Previdência – Mesmo para as contas da Previdência, essa mudança pode ser positiva. “Não se pode esquecer que a valorização das aposentadorias vai injetar mais dinheiro na economia, o que faz girar o comércio e os serviços e gera mais empregos e salários. É isso que faz a arrecadação subir e manter o país forte. E que deixa o povo mais feliz”, avalia Vagner Freitas, presidente da CUT, lembrando que essa é uma das principais bandeiras do Dia Nacional de Paralisação, em 29 de maio.

E vale lembrar: se aprovado o 85/95 de acordo com o projeto de lei apresentado, o fator continua por um tempo e o trabalhador terá direito a escolher o que for melhor para ele.

Webtv – Assista ao MB com a Presidenta pelo www.spbancarios.com.br e saiba mais sobre o tema. 📺

COMO ERA ANTES DE 1999?

Os homens tinham direito a se aposentar pelo valor integral do benefício pago pelo INSS aos 35 anos de serviço, ou pelo valor proporcional a partir dos 30 anos de serviço.

No caso das mulheres, o valor integral era pago ao completar 30 anos de serviço, e o proporcional a partir dos 25 anos de serviço. Por exemplo: um homem que tivesse começado a trabalhar com 16 anos de idade aposentaria-se integralmente com 51 anos de vida.

COMO FIGOU APÓS 1999?

Com o fator previdenciário, criado por FHC, esse mesmo homem precisaria trabalhar até os 59 anos de vida para receber o benefício integral do INSS, hoje em R\$ 4.663,75. Caso se aposentasse aos 51, como teria direito antes, receberia em média 60% do valor integral. E isso pode mudar a cada ano, porque cada vez que sobe a expectativa de vida do brasileiro, sobe o tempo para aposentar de acordo com o fator: hoje está em quase 78 anos.



Ao contrário do que pensam alguns, não se trata de aposentar a mulher aos 85 anos e o homem aos 95 anos. Pela proposta, soma-se a idade do trabalhador com o tempo de contribuição (veja abaixo).

FAÇA O SEU CÁLCULO

$$\text{IDADE} + \text{TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO} = \text{TOTAL}$$

$$\frac{85/95}{\text{MULHER/HOMEM}} - \text{TOTAL} = \text{TOTAL}$$

$$\text{TOTAL} \div 2 = \text{TOTAL DE ANOS QUE FALTAM PARA 100\% DO BENEFÍCIO}$$



No caso de um homem de 51 anos de idade e 35 de serviço, a conta daria 86. Para chegar aos 95 faltariam 9 anos. Esse número deve ser dividido por 2 (por causa da soma de idade mais tempo de contribuição). Ou seja, faltariam 4,5 anos para a aposentadoria com valor integral: aos 55,5 anos.



No caso de uma mulher de 48 anos, com 30 anos de serviço, a conta daria 78. Para chegar aos 85 faltariam 7 anos que, divididos por 2, daria 3,5 anos. Ou seja, a aposentadoria com valor integral viria aos 51,5 anos.

AO LEITOR

Fim do fator

Na semana passada, foi aprovada na Câmara dos Deputados, em uma votação apertada, uma alternativa ao fator previdenciário. Essa é uma discussão importante para todos os trabalhadores.

O fator previdenciário foi instituído em 1999, no governo Fernando Henrique Cardoso. É um cálculo obrigatório para quem se aposenta por tempo de contribuição.

A alternativa criada foi a regra 85/95. Essa mudança permite que a mulher se aposente quando a soma de sua idade aos anos de contribuição for de 85 anos e o homem, de 95 anos. Por exemplo, a mulher que começou a trabalhar com 25 anos teria direito a se aposentar (com benefício integral) aos 55 anos, após 30 anos de contribuição, e não mais aos 60 (após 35 anos de pagamentos à Previdência). Com o fator previdenciário, mesmo quando o trabalhador já pagou 30 anos ou 35 anos para o INSS, não pode se aposentar com o ganho integral antes da idade mínima estabelecida, por causa da chamada "tábua de expectativa de vida".

A 85/95 já havia sido discutida pela CUT e outras centrais sindicais em 2009, com Secretaria Geral da Presidência, o Ministério da Previdência e o então deputado federal Pepe Vargas (PT-RS), no segundo mandato do governo Lula.

Esperamos que a presidenta Dilma sancione a 85/95 porque esse foi um dos compromissos de sua campanha com o trabalhador.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Russelet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamim Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Eleja delegados para o congresso

Assembleia já definiu 68 nomes, mas é importante que todos os setores do banco sejam representados no debate estadual; saiba como

Os empregados da Caixa já estão dando os primeiros passos para a Campanha Nacional da categoria. Assembleia na quinta 14 elegeu 68 delegados da Caixa em São Paulo, Osasco e região para o congresso estadual. Mas os setores do banco que ainda não estão representados (consulte o Sindicato) devem se organizar para eleger seus delegados até o dia 28 de maio.

A deliberação de promover pleitos nas agências e departamentos também foi decidida pela assembleia, que aprovou ainda apoio ao Dia Nacional de Paralisação

Locais com até 100 empregados elegem um delegado, com mais de 100 elegem dois

contra o PL da Terceirização, em 29 de maio (veja na capa), e à luta dos professores da rede estadual, em greve há mais de dois meses.

“É importante que todos os locais de trabalho estejam representados no congresso estadual, pois será desse fórum que sairão as propostas do estado de São Paulo para serem levadas ao debate no 31º Conecef”, afirma o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis.

A eleição de delegados deve ser organizada pelos próprios trabalhadores do setor e o resultado encaminhado ao Sindicato. Devem

ser eleitos um representante nas unidades com até 100 empregados e dois nos setores com mais de 100. Acesse a ficha com orientações e a ata para o pleito no *migre.melpUa1V*.

O congresso estadual ocorre

em 30 de maio, na Quadra dos Bancários e, além de elencar as reivindicações prioritárias, define a delegação paulista para o 31º Conecef, que será entre 12 e 14 de junho. O Conecef define a pauta final específica para negociação com a direção do banco do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). ✦



BANCO DO BRASIL

Banco pode investir na Cassi

Apesar do lucro de R\$ 5,8 bi, instituição se recusa a negociar qualquer aporte extraordinário

Diante do resultado excepcional do Banco do Brasil no primeiro trimestre deste ano, os representantes dos funcionários intensificam a cobrança para que a instituição financeira invista na saúde dos trabalhadores e realize aportes extraordinários na Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários).

O balanço, divulgado na quinta 14, aponta um lucro líquido de R\$ 5,8 bilhões, crescimento de 117,3% em relação a março de 2014. É importante destacar que o montante deve-se à associação entre a BB Elo Cartões e a Cielo na criação de nova empresa, a Cateno Gestão de Contas de Pagamento.

“A operação com a Cielo teve impacto de R\$ 3,212 bi no lucro líquido, e o banco poderia muito bem aproveitar esse recurso extra-

ordinário para realizar uma contribuição também extraordinária na Cassi. Nós estamos reivindicando um aporte de R\$ 300 milhões este ano, o que representa apenas 5% dos R\$ 5,8 bi de lucro”, compara Silvia Muto, diretora do Sindicato, integrante do Conselho de Usuários da Cassi.

Em reunião sobre a Cassi, no dia 12, os representantes do banco disseram que não iriam negociar aportes.

Silvia explica que o aporte não seria apenas para solucionar o déficit da Cassi (R\$ 108 milhões), mas também para investir na melhoria da operadora, com mudanças estruturais do modelo de assistência à saúde. “Defendemos um modelo que não seja preponderantemente curativo, como é hoje, mas que foque na prevenção. Isso só é possível com um sistema integral.” ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11218



O Sindicato paralisou quatro unidades do BB contra o assédio moral que os funcionários estão sofrendo por um superintendente da regional norte. Além da própria regional, em Campos Elísios, foram fechadas na quinta 14 as agências Vila Ester, Casa Verde e Freguesia do Ó. O superintendente é reincidente e o Sindicato aguarda um posicionamento do banco. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11203

SAÚDE

Eleição para CRST

Todo cidadão tem importante aliado na luta por seus direitos: os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRSTs). Eles são postos dotados de médicos, fisioterapeutas, ortopedistas, entre outras especialidades relacionadas à medicina no trabalho. Uma das principais atribuições do CRST é auxiliar a pessoa a comprovar que sua doença é decorrente de acidente ou de condições inadequadas no trabalho.

Cada CRST possui um conselho gestor e a população tem direito a escolher um representante. A eleição ocorre em 22 de maio, das 9h às 16h. Diretores do Sindicato concorrerão ao pleito: Tania Balbino para Itaquera, André Bezerra para a Freguesia do Ó, Ramilton Marcolino para a Lapa, Francisco Pugliesi para a Mooca, Roberto Paulino para Santo Amaro e Antonio Alves de Souza para a Sé. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11232

BRDESCO

Rato "passeia" por departamento

Fato ocorreu na matriz Cidade de Deus, em Osasco, por onde trabalham cerca de 12 mil pessoas

Situação de total desrespeito e irresponsabilidade do Bradesco com a saúde dos bancários: no dia 12 de maio, funcionários registraram em foto um rato que "passeava" entre as estações de trabalho do Droc (Departamento de Relacionamento Operacional com o Cliente), na matriz Cidade de Deus, em Osasco.

Segundo a diretora do Sindicato

to Sandra Regina da Silva, o fato de o banco não oferecer um local de tamanho adequado para as refeições é uma reclamação recorrente dos funcionários do Droc e de outros departamentos. Com isso, alguns comem na própria estação de trabalho.

"É bem complicado trabalhar numa empresa que lucra R\$ 4,2 bi em apenas três meses e descobrir que o ambiente está insalubre", critica Sandra.

A dirigente destaca ainda que o Bradesco é uma instituição certificada pela Norma Internacional SA 8000, que determina a adoção de práticas de

saúde e segurança no ambiente de trabalho.

O Sindicato cobrou providências do banco, mas a instituição limitou-se a informar que fará desratização e comunicará ao Sindicato quando souber a data.

A dirigente esclarece que o banco é obrigado pela SA 8000 a fornecer um espaço adequado para alimentação. E diz que se o banco tentar impedir que os bancários levem alimentos, devem entrar em contato com o Sindicato. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11230

**ITAÚ**

Funcionários de PABs discriminados

Lotados em postos de hospitais têm de ter adicional de insalubridade, mas Sindicato apurou que alguns não estão recebendo

O Sindicato constatou que funcionários do Itaú lotados em PABs (Postos de Atendimento Bancário) de hospitais estão sem receber adicional de insalubridade. São trabalhadores contratados ou transferidos para esses postos a partir de novembro passado. A entidade cobrou o pagamento, mas ainda não

teve resposta do banco.

Erica Godoy, dirigente sindical, verificou que nos complexos hospitalares Beneficência Portuguesa, Oswaldo Cruz, Santa Catarina, entre outros, parte dos funcionários recebe o adicional e outros não. "Quem chegou em novembro não recebe, e quem está lá há

mais tempo recebe. Não aceitamos essa discriminação e reivindicamos que o Itaú pague para todos."

A suspensão foi determinada pelo setor de Engenharia e Segurança no Trabalho do Itaú, por considerar, em uma vistoria, que o local não apresenta risco aos

empregados. "Discordamos. Os bancários dessas unidades estão expostos à contaminação da mesma forma que os funcionários dos hospitais. Se o banco não corrigir essa distorção, tomaremos todas as medidas para fazer valer os direitos dos trabalhadores."

O pagamento de adicional é previsto no artigo 197 da CLT. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11233

SANTANDER

Terceirizados da segurança ficam sem horas extras

Os trabalhadores da área de segurança no Santander estão vivendo uma situação que mostra as consequências nefastas da terceirização. Desde o começo do ano estão sem receber por horas extras.

No início de 2015 tiveram de sair da empresa que prestava o serviço para o banco para serem contratados pela Haganá, que passou a fazer a segurança na Torre e nas concentrações da Rua Braúlio Gomes, Casa 1 e Casa 3.

"Eles já tiveram perda de direitos quando trocaram de empresa, já que para isso pediram demissão, perdendo as verbas rescisórias e multa de 40% do FGTS. Agora são prejudicados novamente. Como responsável pela contratação dessas terceirizadas, o Santander precisa tomar uma medida em relação às empresas que estão descumprindo a lei e exigir que elas respeitem os direitos dos trabalhadores", ressalta o diretor do Sindicato Wellington Correa.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11235. ✚

CUT

Central define estratégia de luta para próximos anos



A estratégia para a luta da CUT (Central Única dos Trabalhadores) nos próximos três anos começa a ser debatida. Nesta terça 19, a partir das 19h, na Quadra do Sindicato (Rua Tabatinguera, 192, Sé), os bancários de São Paulo, Osasco e região elegem seus representantes para os congressos estadual (14º Ccut) e nacional (12º Concut) da Central.

"A CUT e seus sindicatos filiados têm sido grandes protagonistas na defesa dos trabalhadores. Por isso é essencial que os bancários participem da assembleia, na qual indicaremos nossas prioridades para a Central", diz a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva.

No credenciamento será necessário crachá do banco ou holerite e documento com foto.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11239. ✚

MAIS**NOVA CIPA NO CASA 1**

Os cerca de 2 mil funcionários do Casa 1 (Centro Administrativo Santander) definiram os novos integrantes da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) para o mandato 2015/2016. Cinco dos candidatos apoiados pelo Sindicato foram eleitos: Antonio Bugiga, Maurício Vieira e Flavia Fonseca, como titulares, e Rita de Cássia Lee Jones e Aldo de Souza Matos, como suplentes. A votação foi nos dias 13 e 14.

APLICATIVO DE EMPREGO

A prefeitura de São Paulo lançou aplicativo gratuito para smartphones que divulga vagas de emprego na capital e região metropolitana. Com a ferramenta CATE eletrônico, empresas podem anunciar vagas e usuários podem se candidatar pelo celular. Os autônomos terão canal especial com informações sobre o programa Micro Empreendedor Individual (MEI) e sobre crédito. Só no dia do lançamento foram cadastradas 5 mil vagas. Mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11226.

CAMPEÕES EM QUEIXAS

Em abril, o Bradesco assumiu o "topo" do ranking de reclamações do Banco Central, superando o HSBC, que liderava em março. A Caixa ficou em terceiro, seguida pelo Santander e BB. A principal queixa registrada entre todos os bancos foi a "recusa em promover a portabilidade de operações de crédito consignado". Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11231.

RDB EM CASA

Os sindicalizados que quiserem receber a *Revista do Brasil* gratuitamente em casa devem se cadastrar pelo <http://migre.me/pUimS>. A edição de abril traz reportagens sobre os mitos da redução da maioria penal que, ao contrário do que seus defensores dizem, não reduzirá a violência, e sobre os perigos da terceirização sem limites. A revista tem uma ótica bem diferente da adotada pela grande mídia e traz reportagens de cultura, turismo, comportamento. Disponível também no www.redebrasilatual.com.br.

PREVISÃO DO TEMPO

| | | | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| ter | qua | qui | sex | sáb |
| Min. 18°C Máx. 22°C | Min. 17°C Máx. 23°C | Min. 17°C Máx. 24°C | Min. 17°C Máx. 25°C | Min. 18°C Máx. 25°C |

PROGRAME-SE



TRUCO

Uma das competições mais esperadas pelos bancários, o Torneio de Truco em duplas mudou do dia 30 de maio para 4 de julho. Os interessados terão mais tempo para montar duplas e se preparar para competir na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Centro). O campeonato é para sindicalizados e seus dependentes. A inscrição, R\$ 40 por dupla, dá direito a churrasco, cerveja e brindes. Já os vencedores, além de curtir tudo isso, serão premiados. Inscreva-se: edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338.

PÉS BEM CUIDADOS

Com o frio, fica um pouco mais difícil manter os pés hidratados e um tratamento mais intenso vale a pena. No Espaço Donna Lu (Rua São Bento, 279, 2º andar) a primeira sessão de podologia custa R\$ 50 e a segunda, feita depois de 15 dias, sai por R\$ 30. O preço especial vale só para bancários sindicalizados. Agende seu horário e aproveite a promoção: 3101-7019 ou 95239-9366. O espaço funciona das 7h30 às 18h.

FUTSAL EM JULHO



A 19ª Copa de Futsal dos Bancários já está com inscrições abertas. O campeonato começa em julho com jogos aos sábados e domingos. As vagas estão disponíveis para 20 equipes masculinas e oito femininas. A taxa de inscrição por time é R\$ 100. O torneio será realizado na Quadra dos Bancários. Informações: edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338.

BYAFRA EM APRESENTAÇÃO ÚNICA

O cantor e compositor Byafra faz apresentação única nesta quinta 21, às 21h, no Teatro J.Safrá (Rua Josef Kryss, 318, Barra Funda). Para ver o show da plateia premium o ingresso custa R\$ 80, na vip, R\$ 60 e R\$ 30 no mezanino. Bancários sindicalizados ganham 50% de desconto em qualquer setor. Informações pelo 3611-3042.

FOTOGRAFE E MANDE PRA GENTE

O Sindicato quer saber como o bancário olha para sua cidade. É a São Paulo cinza ou a com céu azul que você quer mostrar? Um ponto turístico em Osasco pode virar uma foto premiada. Ou uma cena pelas ruas de Carapicuíba chamará a atenção da comissão que julgará as melhores fotos da mostra *Fotografe Sua Cidade?* Se você é bancário sindicalizado ou dependente envie seu registro, que pode ser feito até pelo celular, desde que tenha 150 dpi's e até 20 Mb. A extensão deve ser jpg. Entre no www.spbancarios.com.br e saiba como participar.

PROTESTE

Ataque aos direitos trabalhistas

Medidas provisórias 664 e 665 foram aprovadas na Câmara e agora serão apreciadas no Senado. Ato no dia 29 vai contra essas MPs e o PL da Terceirização

A Câmara dos Deputados aprovou na quinta-feira 14 a medida provisória 664 (MP 664), que altera regras na concessão de pensão por morte e auxílio-doença e prevê a possibilidade de terceirizar perícias médicas. Os deputados já haviam aprovado na semana anterior a MP 665, que dificulta o acesso ao seguro-desemprego, abono-salarial e seguro-defeso (para pescadores).

As MPs, que fazem parte do ajuste fiscal pretendido pelo governo federal, agora serão apreciadas pelo Senado. O Sindicato e a CUT são contrários às medidas e convocam para protesto no Dia Nacional de Paralisação, 29 de maio, também contra o PL da Terceirização. “Se o governo precisa equilibrar suas contas, que faça isso sobre os mais ricos e não sobre os trabalhadores. Ao invés de penalizar os mais pobres, deve-

ria taxar grandes fortunas e combater a sonegação fiscal”, ressalta a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira.

Os textos aprovados na Câmara não foram os originalmente propostos pelo governo, já que os relatores das matérias fizeram alterações. Além disso, os parlamentares propuseram emendas aos relatórios, como a que determina a regra 85/95 para aposentadoria como alternativa ao fator previdenciário (*leia na capa*). Confira como fica caso o Senado aprove os textos das MPs e a Presidência da República os sancione. ✚

MP 664

PENSÃO POR MORTE – Só terá direito à pensão por morte quem tiver pelo menos dois anos de união estável, ou casamento, e o segurado que morreu tiver contribuído com a Previdência por, no mínimo, um ano e meio. A lei atual não exige carência para as contribuições, nem tempo mínimo de união, e a pensão é vitalícia. Com a mudança, só receberá pensão até o fim da vida quem tiver mais de 44 anos de idade; para quem tiver menos, o período de recebimento da pensão varia de 3 a 20 anos.

AUXÍLIO-DOENÇA – Emenda aprovada retira os 30 dias e mantém as regras atuais para o pagamento do auxílio-doença. Ou seja, as empresas pagam os primeiros 15 dias, e o governo federal paga pelo período restante de afastamento do trabalhador.

TERCEIRIZAÇÃO DAS PERÍCIAS – A perícia médica para a concessão de benefícios da Previdência não será mais exclusiva dos médicos do INSS. Poderá ser realizada em órgãos e entidades públicas que integrem o SUS ou por entidades privadas. A medida é criticada pelo movimento sindical por “transferir” para a empresa a responsabilidade por atestar a capacidade ou incapacidade do empregado ao trabalho, no que está sendo chamado de terceirização das perícias médicas.

MP 665

SEGURO-DESEMPREGO – Pela lei atual precisa ter trabalhado seis meses com carteira assinada para ter direito ao benefício pela primeira vez. Com a MP, será preciso comprovar 12 salários em 18 meses no primeiro pedido e nove salários em 12 meses no segundo requerimento. Nas demais solicitações, serão necessários seis meses ininterruptos de trabalho antes da demissão.

ABONO-SALARIAL – O trabalhador que recebe até dois salários mínimos deverá ter trabalhado por três meses para ter direito ao benefício. A lei atual exige apenas 30 dias de atividade remunerada, consecutivos ou não. O abono salarial, hoje, equivale a um salário mínimo. Pela MP, o pagamento será proporcional ao período trabalhado no ano anterior, na base de 1/12 por mês trabalhado.

SEGURO-DEFESO – Para o pescador artesanal requerer o benefício em virtude do período de defeso determinado pelo Ibama, o texto aprovado manteve o prazo de um ano de registro.

